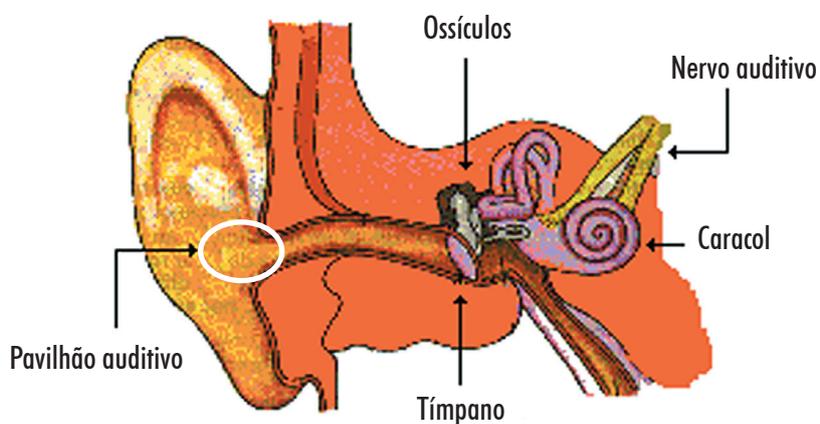


## Otite Média

### Aguda



O ouvido humano é composto por 3 partes: ouvido externo (pavilhão auditivo e canal auditivo), ouvido médio (cavidade localizada atrás do tímpano, o qual está a 2,5 cm no fundo do canal auditivo e que contém os ossículos), e orelha interna (contém o órgão do equilíbrio – labirinto –, e da audição – caracol). Veja a figura:



A **otite média aguda (OMA)** é uma infecção que ocorre na orelha média. Acumula-se pus atrás do tímpano, que fica abaulado, provocando dor intensa na orelha afetada. O choro e a irritabilidade podem ser os únicos sintomas da doença. É comum também a febre. Às vezes, quando o tímpano sofre muita pressão do pus por detrás, ele rompe, deixando o pus sair pelo canal (otorréia ou purgação).

A OMA é muito comum. Estima-se que até 9 em cada 10 crianças terão pelo menos 1 episódio até completarem a primeira infância. Geralmente a OMA se segue a um resfriado comum, quando as secreções contaminadas do nariz podem alcançar a orelha média através de um canal de comunicação entre o nariz e a orelha.

O diagnóstico da OMA é feito pelo médico através da otoscopia. A OMA pode ter causa viral ou bacteriana, sendo que na otoscopia são praticamente iguais. As virais parecem ser mais comuns do que se pensava, e evoluem bem, sem precisar de antibióticos, somente sendo necessários analgésicos e antitérmicos. Mesmo as bacterianas, em crianças maiores, podem ser observadas inicialmente, postergando-se o uso de antibióticos para se, em 48 horas, não houver alívio da dor e febre. Portanto, nem sempre o diagnóstico de OMA é igual ao uso de antibióticos! Aqui o pior erro ainda é a auto-medicação.



A OMA pode ser prevenida de várias formas. A vacina da gripe em crianças já se demonstrou eficaz em reduzir em até 30% o número de OMAs. Da mesma forma, a vacina contra o pneumococo pode ajudar no controle da doença. Existem, no entanto, medidas do dia-a-dia que também podem ajudar. Amamente seu filho por pelo menos 6 meses. Se já usa mamadeira, nunca dê a mamadeira com a criança deitada, procurando elevar ao máximo a cabeceira (preferencialmente dar a mamadeira com a criança sentada). Evite colocá-la precocemente em escolinhas, esperando, pelo menos, até os 2 anos de idade. Na hora de escolher a escolinha, prefira aquelas com poucas crianças por sala de aula (idealmente até 9). Não exponha a criança a pessoas que fumem. Por fim, se a criança é alérgica, procure um médico para controlar a alergia.